

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , de outubro de 2011
(Do Sr. Arnaldo Jordy)

Requer a realização de Audiência Pública para tratar sobre e o aumento dos assassinatos de jovens e adolescentes no Estado do Ceará e as providências que estão sendo tomadas pelas entidades que acompanham os casos.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base nos artigos 32, VIII, “a”, combinado com o artigo 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para discutir o aumento dos assassinatos de jovens e adolescentes no Estado do Ceará.

Para debater o tema, requeiro a presença dos seguintes convidados:

- Senhor José Eduardo Cardoso, Ministro de Estado da Justiça;
- Sra. Maria do Rosário, Ministra da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República;
- Ministro Cesar Peluso do Conselho Nacional de Justiça

JUSTIFICAÇÃO

As primeiras denúncias, sobre o assassinato de jovens e adolescentes no Ceará, foram encaminhadas ao Ministério Público em 08 de julho de 2002 por uma articulação que reuniu a Ordem dos Advogados do Brasil, as Comissões da Criança e do Adolescente e de Direitos Humanos da Seccional do Ceará e o Conselho Federal, o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará (Cedeca/CE), a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará e o Escritório de Direitos Humanos Frei Tito de Alencar.

As denúncias levantadas davam conta da contratação de segurança privada clandestina a serviço da rede de farmácias Pague Menos, em afronta à legislação federal sobre a matéria; além da contratação de policiais militares para a realização do referido esquema; tortura de adolescentes e uso do referido esquema de segurança para extermínio de adolescentes e adultos.

Em 1988 ocorreram 162 casos de assassinato de jovens, em 1999 foram 403 mortes registradas. Dados divulgados na edição de 2010 do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, referentes a 2009, confirmaram a realidade dos adolescentes que vivem na linha entre a vida e a morte, inserindo Fortaleza como a 4ª capital do Nordeste que mais mata jovens entre 12 e 29 anos de idade.

Dados do Anuário mostram que, em 2008, 248 jovens entre 15 e 19 anos foram mortos por arma de fogo e 536 na faixa entre 20 e 29 anos de idade.

Conforme dados do Diário do Nordeste só neste ano, 201 adolescentes já foram assassinados na Grande Fortaleza.

O pesquisador Élcio Batista, que é membro do Laboratório de Estudos da Violência da Universidade Federal do Ceará, que estuda a atuação de grupos de extermínio e a disputa por pontos de venda de drogas e o fácil acesso a armas de fogo, diz que “jovens desempregados e fora da escola também explicam esse crescimento. Se não for feito nada agora, a tendência é o crescimento”.

Em face da grave situação dos jovens e adolescentes no Estado do Ceará, é importante que os membros da Comissão de Direitos Humanos possam discutir com os convidados sobre as providências que estão sendo tomadas para a solução das graves situações acima especificadas.

Sala das Sessões, ____ de outubro de 2011

Deputado Arnaldo Jordy
PPS/PA

Deputada Érika Kokay
PT/DF

Deputado Luiz Couto
PT/PB